

# IMPULSO REGIONAL

ACELERANDO TERRITÓRIOS  
PARA A INOVAÇÃO

## HACKATHON

Briefing dos Problemas



## **01 | Desenvolvimento de Capacidades Locais**

**Como podemos ganhar escala no desenvolvimento de capacidades de gestores públicos locais para implementação de políticas ou serviços públicos regionalizados na Amazônia Legal?**

# Contexto Regional do Desafio

Há um esforço coordenado de promover a transição para um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia Legal, por meio do Programa Desenvolve Amazônia, que consiste em reunir esforços do governo federal para impulsionar o desenvolvimento regional. O desenvolvimento da Amazônia demanda planejamento governamental cuidadoso, que concilie crescimento econômico, preservação ambiental e ordenamento territorial.

A região enfrenta desafios como o desmatamento, a dificuldade de acessos a serviços públicos, o isolamento territorial, a falta de infraestrutura. E sua vasta extensão e diversidade tornam a coordenação de ações efetivas tarefa complexa. A integração das políticas governamentais é essencial para enfrentar esses desafios e promover um desenvolvimento sustentável, justo e inclusivo, que beneficiará não só as populações locais, mas também contribuirá para a preservação de um patrimônio natural de importância global.

Entre as inúmeras iniciativas espera-se fortalecer as capacidades dos entes federados e das comunidades para a implementação de políticas públicas condizentes com esse novo modelo de desenvolvimento.

Com o objetivo de priorizar o engajamento de atores para o desenvolvimento de capacidades de gestores públicos locais para a implementação de políticas públicas regionalizadas, apresenta-se o recorte dos 70 municípios que constam como prioritários para reduzir o desmatamento, em consonância com o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), sobretudo aqueles que aderiram ao Programa União com Municípios pela Redução do Desmatamento e Incêndios Florestais na Amazônia.

## **Algumas soluções possíveis para superar o desafio dessa região:**

Plataforma de gestão integrada que permita coordenar esforços e informações de áreas como meio ambiente, agricultura, ordenamento territorial.

Automação de processos que permita oferecer uma melhor prestação de serviços públicos, como saúde, educação, assistência social, etc.

Digitalização de serviços públicos a partir de serviços digitais oferecidos pelo governo federal, via rede nacional de governo digital

Uso de dados de fontes diversas para ajudar a construir minutas de instrumentos de planejamento municipal, considerando as vocações e necessidades locais, sobretudo para instrumentos de planejamento orçamentário como Planejamento Plurianual PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias- LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA.

Ferramentas que permitam melhorar a gestão fiscal dos municípios, considerando o Indicador da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal no Siconfi, da Secretaria do Tesouro nacional.

Plataforma de participação comunitária - ferramentas digitais que facilitem a participação da população nas decisões municipais, permitindo consultas públicas, votação de prioridades orçamentárias e denúncias de problemas.

Plataformas simples que facilitem a transparência e acesso a dados - plataformas que sejam capazes de integrar informações federais, estaduais e municipais e que contribuam para a transparência das ações governamentais.

Uso de dados de fontes diversas para sugerir oportunidades de melhorias para as políticas públicas locais e regionais dos municípios prioritários, considerando as vocações e complementariedade entre municípios, usando sobretudo a lógica das regiões imediatas do IBGE.

Ferramentas que potencializem o poder de compra do poder público de produtos locais, seja com recursos municipais ou federais, como os previstos nos Programas Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e de Aquisição de Alimentos (PAA).

## **02 | Rotas de Integração Nacional - Nordeste**

**Como podemos aumentar as compras públicas dos produtos que fazem parte da rotas de integração para aumentar a renda dos produtores e promover o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas na região Nordeste?**

## **03 | Rotas de Integração Nacional - Centro-Oeste**

**Como podemos aumentar as compras públicas dos produtos que fazem parte da rotas de integração para aumentar a renda dos produtores e promover o fortalecimento de cadeias produtivas estratégicas na região Centro-Oeste?**

# Contexto Regional do Desafio

Os pólos da Rota de Integração Nacional nas regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico regional, promovendo a competitividade, a inovação e a inclusão socioeconômica.

Analisando a distribuição setorial dos polos, identificam-se diferenças relevantes entre as duas regiões. O Nordeste destaca-se nos setores tradicionais como produção animal, como a criação de cordeiro (13 polos), produção de mel com ( 7 polos) e por suas vez o pescado ( 5 polos) e o Leite e fruticultura (2 polos), refletindo a importância histórica destas atividades na região.

Já o Centro-Oeste, que tem uma economia especializada em commodities agrícolas, apresenta uma maior concentração em setores emergentes como a Economia Circular e Tic (1 polo cada) e a Fruticultura (3 polos) dois polos da Moda e Leite e um polo da Biodiversidade, apresentando uma oportunidade de diversificação econômica e uma aposta em atividades com maior valor agregado.

Hoje, o programa apresenta um grande potencial de crescimento nestas regiões, mas enfrenta desafios que limitam o impacto na geração de renda

## **Algumas soluções possíveis para superar o desafio dessa região:**

A criação de selos e certificações que atestem a origem e a qualidade dos produtos para facilitar a sua identificação e escolha pelos compradores públicos.

A implementação de plataformas online que conectem diretamente os produtores da Rota aos compradores públicos, como portais de compras governamentais específicos, pode agilizar o processo de compra e venda, tornando-o mais transparente e eficiente.

Incentivar a criação e o fortalecimento de cooperativas e outras formas de organização coletiva entre os produtores, de forma a aumentar o seu poder de negociação, facilitar o acesso a mercados e permitir o atendimento a demandas de maior escala, como nas compras públicas.

A criação de sistemas de informação acessíveis, que disponibilizem dados atualizados sobre a produção, os preços e os produtores da Rota.

Capacitação em gestão e comercialização para os produtores em áreas como gestão empresarial, controle de qualidade, normas sanitárias e técnicas de comercialização para o mercado institucional.

Plataformas que mapeiem oportunidades de integração entre escoamento de produtos da sociobiodiversidade com outras atividades econômicas de base sustentável, como turismo de base comunitária.

Ferramentas que permitam fortalecer cadeias produtivas com base na sociobioeconomia e contribuam para conectar diferentes produtores com possíveis compradores, aumentando a escala de produção para oferecer para compradores de média ou larga escala. Ferramenta deve considerar os desafios logísticos de escoamento de produção na região.

# DÚVIDAS?

Entre em contato:

[impulso.regional@enap.gov.br](mailto:impulso.regional@enap.gov.br)

